

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE LAPÃO/BA

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. TÍTULO DA AÇÃO:

Implementação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) na sede do município de Lapão, no estado da Bahia.

1.2. DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Atualizar projeto e implementar sistema de esgotamento sanitário visando assegurar, dentre outros, a coleta, o transporte e a disposição adequada de efluentes.

1.3. BACIA HIDROGRÁFICA:

Bacia do Rio São Francisco.

1.4. TIPOLOGIA DE AÇÃO:

Revitalização de bacia.

1.5. RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA AÇÃO:

Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF.

1.6. PRAZO PARA DETALHAMENTO DE PROJETO PELA CONCESSIONÁRIA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA:

Não se aplica.

2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Os resultados a serem atingidos com a implementação do SES Lapão enquadram-se nas seguintes diretrizes do Art. 3º da Resolução nº 2, de 28/12/2023, que dispõe sobre procedimentos para elaboração e execução do Plano de Trabalho de que trata o Art. 9º do Decreto nº 10.838, de 18/10/2021: **III** - o uso consciente e o combate ao desperdício no uso da água e **VII** - a promoção das condições necessárias para disponibilidade de água em quantidade e qualidade adequadas aos usos múltiplos; ambos diretamente relacionados ao uso de água quando consideramos os sistemas de esgotamento sanitário.

De forma similar, também quando se tratando de sistema de esgotamento sanitário, o *Subprograma 3.5 – Oferta e Uso Eficiente da Água* (pg. 153) contido na estrutura programática do Plano de Ação para implementação do *Plano Nacional de Recursos Hídricos - PNRH 2022-2040*, possui o objetivo de “*promover ações integradas de gestão e investimentos em infraestrutura para a garantia da oferta e uso eficiente da água, incrementando a segurança hídrica nas bacias hidrográficas, considerando as dimensões humana, econômica, ecossistêmica e de resiliência*”, e visa assegurar, dentre outros: a disponibilidade de água em quantidade e qualidade suficientes; uma infraestrutura planejada, dimensionada, implantada e gerida adequadamente; e o estabelecimento de indicadores de eficiência do uso da água e a sua incorporação no âmbito dos instrumentos de gestão em recursos hídricos. Dentre as *macrodiretrizes* podem ser citados o uso de energia solar; o reúso de água; e a compilação dos estudos existentes sobre alternativas tecnológicas para reciclagem e outras ações de otimização das demandas ou incremento das ofertas como base para o desenvolvimento de índices de uso racional da água.

O SES de Lapão teve sua implantação iniciada pela Codevasf em uma área da cidade no ano de 2008, no âmbito do PAC, a obra foi finalizada com um percentual de 95% de execução. De forma similar, a Prefeitura Municipal de Lapão e a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA executaram

obras de esgotamento sanitário na cidade, porém impera a necessidade de integrar os serviços já existentes e ampliar o atendimento de modo a atender 100% da comunidade local.

Isto significa que, apesar de terem sido executados, os serviços de coleta, transporte e tratamento do esgoto bruto e de disposição dos efluentes tratados não é feito de forma adequada, necessitando de serviços de adequação e ampliação; o que se agrava por Lapão estar situada em uma área de grande interesse turístico e ambiental, na Chapada Diamantina.

Nas cidades, a falta de sistema de esgotamento sanitário apto para coletar, transportar, receber e tratar os esgotos promove contaminação do solo e dos corpos d'água, tornando-os inadequados para a realização de atividades de consumo, recreação e/ou mesmo de subsistência, por vezes atingindo o lençol freático. Tal situação afeta três esferas: a humana (doenças de veiculação hídrica, elevando as internações hospitalares, as faltas ao trabalho e a evasão escolar); a econômica (baixas nas atividades econômicas, inclusive no turismo); e a ambiental (degradação do meio ambiente, gerando mal odores, mortandade de peixes e proliferação de animais perniciosos).

A retomada e conclusão da obra é, de forma inegável, uma ação de interesse público, pois se fundamenta unicamente na necessidade de finalizar a implantação e a operação do SES de Lapão e, desse modo, garantir as condições de salubridade que permitam à comunidade usufruir da cidade e desfrutar de melhores condições de moradia e de uma melhor qualidade de vida, elevando assim os indicadores de saúde, econômicos e sociais.

Assim sendo, considerando que a estrutura do PNRH 2022-2040 admite e incentiva a execução de ações da natureza da apresentada nesta Proposta, e que tais ações, voltadas para a melhoria e incrementos em sistema de esgotamento sanitário, além dos resultados práticos na melhoria de qualidade de vida da comunidade de Lapão, podem, de forma pertinente e relevante, atuar no sentido de executar as diretrizes propostas por este Plano, através de um planejamento adequado, de modo a garantir a oferta e o uso eficiente da água; o que justifica a presente proposta.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Conforme citado no Item 2 –Justificativas, a cidade de Lapão possui sistemas de esgotamento sanitário executados em áreas distintas por três órgãos diferentes: Codevasf, Prefeitura Municipal de Lapão e a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA. Resta então, para atender a cidade com um SES eficiente e bem coordenado, integrar as unidades já implantadas e ampliar o atendimento de modo a atender 100% da comunidade local, sendo necessário considerar o incremento dos novos bairros e loteamentos que surgiram nos últimos anos, na sede municipal.

A contratação de projeto e a execução de serviços para complementação e conclusão do sistema de esgotamento sanitário em Lapão, permitirá que a coleta, o transporte, o tratamento e a disposição adequadas dos efluentes, beneficiando a uma população estimada de 27.500 (vinte e sete mil e quinhentos) habitantes

A coleta adequada removerá o esgoto bruto de locais como ruas, calçadas, córregos, rios, lagos, diques, valas, etc., e promoverá o transporte para um local adequado até chegar em uma estação de tratamento de esgoto, local este onde ele será tratado e o seu efluente será restituído à natureza ou, havendo possibilidade (a ser detectada na fase de projeto), ser reutilizado.

Tal ação permitirá: a interrupção e consequente limpeza da corrente contaminação do solo e dos corpos d'água, inclusive subterrâneos; fortalecerá a realização das atividades de consumo, recreação e de subsistência; reduzirá as ocorrências de doenças de veiculação hídrica e, consequentemente, as internações hospitalares, as faltas ao trabalho e a evasão escolar; eliminará a degradação do meio ambiente através da

remoção do agente poluidor (esgoto); promoverá benefícios econômicos sob os mais diversos aspectos, inclusive no turismo; etc.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A cidade de Lapão não possui um sistema de esgotamento que atenda à totalidade da cidade.

O projeto a ser executado deverá unificar os sistemas executados pela Codevasf, pela prefeitura e pela Funasa, otimizando os SES. Os serviços a serem executados deverão conter:

- Assentamento de caixas de inspeção;
- Execução de rede coletora, interceptores, emissários e linhas de recalque;
- Construção de poços de visitas;
- Construção de estruturas diversas (construção civil), a exemplo de elevatórias, DAFA's, caixas, travessias, etc.;
- Aquisição de bombas, geradores e quadros de comandos;
- Construção de DAFA's (reatores UASB), lagoas e tratamento preliminar;
- Ordenação e urbanização da ETE (terraplenagem, iluminação, drenagem, urbanização).

Além destes, ainda devem ser consideradas as questões relativas à adoção de mecanismos para utilização de energia solar e reuso de efluente tratado.

Uma infraestrutura apropriada, implantada e gerida de forma saudável, vai garantir não apenas qualidade de vida para a comunidade a ser beneficiada: ela vai de encontro ao objetivo principal do PNRH 2020-2040 de “promover ações integradas de gestão e investimentos em infraestrutura para a garantia da oferta e uso eficiente da água, incrementando a segurança hídrica nas bacias hidrográficas, considerando as dimensões humana, econômica, ecossistêmica e de resiliência”, posto que atende aos requisitos de oferta e uso eficiente da água e considera as quatro dimensões citadas durante o período de duração do projeto, usualmente de 20 anos a partir de sua implantação.

4. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES

O município de Lapão integra a Mesorregião do Centro-Norte Baiano e na Microrregião de Irecê, pertencente à Chapada Diamantina Setentrional; e está localizado a 477 km do município de Salvador/BA, capital do estado, e a 436 km do município de Bom Jesus da Lapa/BA, 2ª Superintendência Regional da Codevasf. O principal acesso se dá pela BA-148 e pela BA-432. Possui limites com os municípios de Irecê/BA, Canarana/BA, América Dourada/BA, Ibititá/BA, Ibipeba/BA, João Dourado/BA e Presidente Dutra/BA.

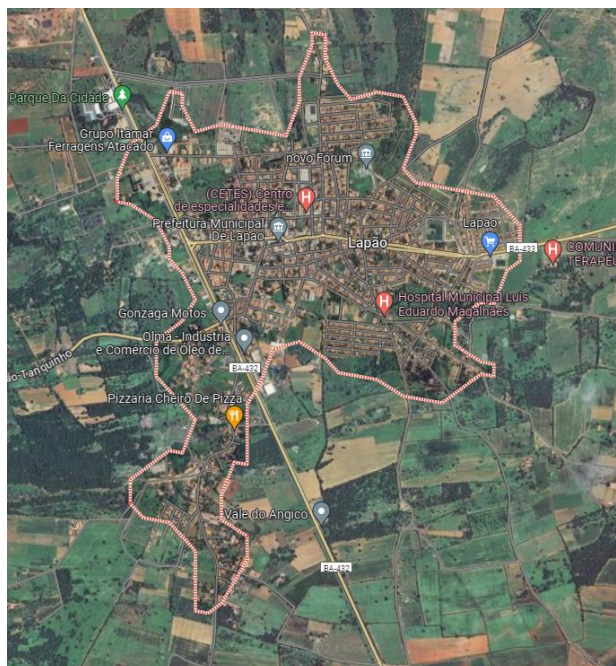


Figura 01 – Localização do município de Lapão (Extraído do Google Maps)

5. METAS, PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS

Quanto às metas, produtos e resultados esperados, conforme Artº 4º da Resolução nº 02, de 28/12/2023, podem ser citadas:

META	PRODUTO	RESULTADO
Garantia da oferta e uso eficiente da água. Infraestrutura planejada, dimensionada, implantada e gerida adequadamente.	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do projeto de adequação do sistema de esgotamento; Implantação do sistema de esgotamento sanitário. 	<ul style="list-style-type: none"> Permitirá a eficiente implantação da obra; Permitirá a coleta, o transporte o tratamento e a disposição adequada do efluente tratado; trazendo benefícios à comunidade, ao meio ambiente e à economia da região
Uso de energia solar	<ul style="list-style-type: none"> Adoção de células fotovoltaicas nas estações elevatórias. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução no consumo de energia elétrica.
Reúso de água	<ul style="list-style-type: none"> Reúso do efluente da estação de tratamento de esgoto, em parceria com terceiros. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso eficiente de água e otimização do volume retornado ao corpo d'água

6. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Com a implantação do sistema de esgotamento sanitário toda a comunidade da sede municipal de Lapão será diretamente beneficiada, pois não mais terão que conviver com o lançamento de esgotos no solo e nos corpos d'água, com benefícios que vão desde às melhorias dos aspectos visuais da cidade à diminuição do mal cheiro, chegando à redução de vetores de transmissão de doenças e impacto ambiental positivo.

Indiretamente, serão beneficiados todos aqueles que residem à jusante do riacho do Jaú, que corta a cidade, para onde atualmente afluem os esgotos da cidade de Lapão. O rio Jaú deságua no rio verde, que por sua vez deságua no rio São Francisco.

7. METODOLOGIA

Para execução da ação aqui proposta, inicialmente deverá ser elaborado e publicado o Edital e seu Termo de Referência e Anexos, viabilizando assim a futura contratação de empresa que venha a desenvolver o projeto do SES Lapão, que por sua vez deverá conter, minimamente:

- Estudos populacional e de demandas, considerando dados como: censo, informações locais e regionais, usos e vocação do solo, planos de desenvolvimento e de urbanização existentes e seus efeitos sobre a distribuição da população, etc.;
- Estudos topográficos, geológicos e ambiental, que funcionarão como balizas na definição e distribuição das unidades integrantes do sistema (rede coletora, ligações domiciliares, emissários, estações elevatórias, linhas de recalque, estações de tratamento de esgoto, emissários e unidades especiais);
- Elaboração de projetos complementares: estrutural; elétrico e de automação; urbanístico e de drenagem. Os projetos elétricos deverão conter diretrizes voltadas ao aproveitamento da energia solar concomitante ao uso da energia elétrica;
- Elaboração de volume de quantitativos, inclusive memoriais de cálculo; do manual de operação e manutenção; e das especificações técnicas;
- Elaboração de Estudo Ambiental, contendo a análise de todo o meio biótico inserido na área de projeto e com todas as diretrizes para que a obra seja executada com o mínimo de dano colateral;

Durante a elaboração do projeto, deverá ser avaliado, junto à potenciais parceiros, as possibilidades de reuso do efluente tratado ou mesmo de biossólidos gerados durante o processo de tratamento e, havendo viabilidade, deverá ser elaborado um projeto detalhado visando a implementação desta ação.

Após esta fase, a obra deverá ser implantada em conformidade com os volumes de projeto e de acordo com o caderno de especificações, com a utilização de todos os equipamentos e instrumentos necessários ao seu franco desenvolvimento, a exemplo de retroescavadeiras, motoniveladeiras, trado, rompedores pneumáticos, além de ferramentas que permitam a sua perfeita execução. A equipe deverá ser composta por profissionais de nível superior (engenheiros, arquitetos, geólogos, arqueólogos, etc.); nível técnico (topógrafos, cadistas, etc.) e nível médio (serventes, apontador, etc.); a ser determinado em função das condições definidas no projeto.

Estima-se, para execução do projeto, um tempo médio de 06 (seis) meses, e para execução e finalização da obra um tempo médio de 12 (doze) meses, totalizando assim 18 (dezoito) meses.

8. ESTIMATIVA DE CUSTOS

A estimativa de custos para a ação de implementação do sistema de esgotamento sanitário na sede do município de Lapão é de R\$ 8.184.392,20 (oito milhões, cento e oitenta e quatro mil, trezentos e noventa e dois reais e vinte centavos), conforme apresentado a seguir:

ETAPA	Valor (R\$)
Elaboração de Projeto	409.219,61
Implementação de obra	7.775.172,59
TOTAL	8.184.392,20